

RELATÓRIO ANUAL



PRÓ-COMUNIDADE

2025

UNICESUSC



PRÓ
COMUNIDADE

ÍNDICE DE CONTEÚDO

1. Apresentação

2. Principais resultados

3. Prestação de serviços

3.1 CEPSI

3.2 CEPROJUR

3.3 Quantidade de acadêmicos e docentes vinculados à prestação de serviços

3.4 CESUTECH

4. Extensão

4.1 Estatísticas

4.2 Instituições, comunidades e/ou setores da população atingidos pela extensão

4.3 Convênios e parcerias estratégicas

4.4 Atividades de Curricularização da Extensão nos cursos EaD

4.5 Outras ações de extensão desenvolvidas no âmbito do Unicesusc em 2025

4.6 Impactos da extensão em 2025

5. Pesquisa – NUPAP

5.1 Núcleos de pesquisa

5.2 Resultados da contrapartida das Bolsas Uniedu - Modalidade Pesquisa

5.3 Jornadas de Integração e Iniciação Científica – JIIC

5.4 Revista do Pró-Comunidade

6. NASCE

6.1 Objetivos e estatísticas

6.2 Feira de estágios e empregos

7. Síntese Final

7.1 Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

7.2 Desafios

1. APRESENTAÇÃO

OBJETIVOS:

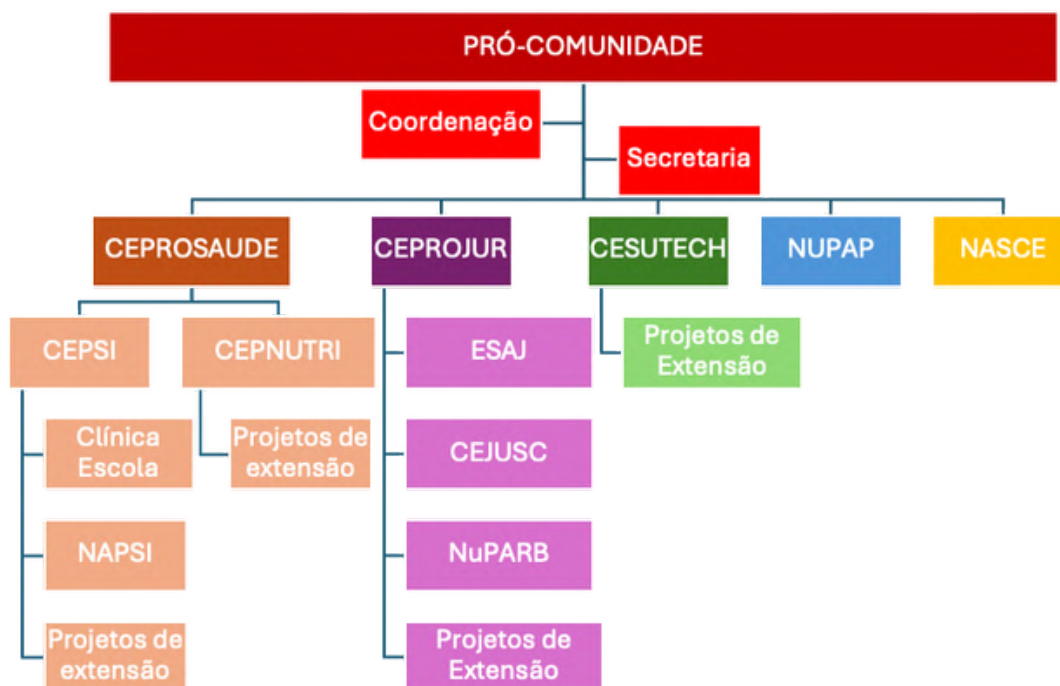
Por meio do presente relatório, apresentamos de forma sistematizada as ações, os projetos e os resultados da extensão universitária desenvolvidos no âmbito do Centro Universitário UNICESUSC, por meio do Pró-Comunidade.

Enquanto setor responsável pela coordenação da extensão, o Pró-Comunidade atua na articulação entre ensino, pesquisa e intervenção social, promovendo práticas extensionistas comprometidas com a formação acadêmica, a responsabilidade social e o diálogo com a comunidade.

O documento busca registrar as atividades realizadas, evidenciar seus impactos formativos e sociais, bem como oferecer subsídios para a avaliação, o planejamento e o aprimoramento contínuo das ações extensionistas da instituição.



ESTRUTURA DO PRÓ-COMUNIDADE



CEPROSAUDE - Centro de Produção de Saberes e Cuidado em Saúde

CEPNUTRI - Centro de Produção de Saberes e Práticas em Nutrição

CEPSI - Centro de Produção de Saberes e Práticas em Psicologia

NAPSI - Núcleo de Avaliação Psicológica

CEPROJUR - Centro de Produção Jurídica

ESAJ - Escritório de Atendimento Jurídico

CEJUSC - Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania

NUPARB - Núcleo de Prática Jurídica em Arbitragem

CESUTECH - Centro de Gestão, Inovação, Tecnologia e Meio Ambiente

NUPAP - Núcleo de Produção Acadêmica e Publicações

NASCE - Núcleo de Assessoria de Carreiras e Estágios

COMITÊ GESTOR

Claudia Lazcano Vázquez | Coordenadora Pró-Comunidade

Marília dos Santos Amaral | Coordenadora CEPROSAUDE

Ariani Folharini Bortolatto | Coordenadora CEPROJUR

Rafael García Motta | Coordenador CESUTECH

Javier Ladrón de Guevara Marzal | Coordenador NUPAP

2. PRINCIPAIS RESULTADOS

Como introdução aos dados apresentados ao longo deste relatório, ressaltam-se alguns resultados que expressam a relevância e a continuidade do trabalho extensionista desenvolvido pelo Pró-Comunidade, no âmbito do UNICESUSC.

-  **Alcance das ações de extensão**
Em 2025, foram impactadas pelas ações de extensão desenvolvidas no território e no âmbito do UNICESUSC, incluindo os atendimentos jurídicos e psicológicos realizados pelo CEPsi, pelo ESAJ e pelo CEJUSC, 11.036 pessoas no primeiro semestre e 8.985 no segundo semestre.
-  **Alto fluxo semanal de atendimentos psicológicos e jurídicos com horário estendido**
Em 2025 os horários de atendimento do Pró-Comunidade foram ampliados, com início às 8h e extensão do funcionamento no período noturno até as 21h, mantendo um fluxo semanal aproximado de 400 pessoas que circulam pelo Pró-Comunidade.
-  **Captação de financiamento externo**
O Projeto de Extensão Saúde no Território, do curso de Psicologia, foi contemplado pelo segundo ano consecutivo, com recursos do Programa “PJSC+Social”, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, destinados ao apoio de iniciativas de relevante impacto social.
-  **Convênio com a FIOCRUZ**
Foi mantido e aprimorado o convênio com a FIOCRUZ, no âmbito do Projeto ImPrEP. A iniciativa possibilitou a capacitação de acadêmicos do curso de Psicologia para a atuação na multiplicação de informações sobre prevenção combinada ao HIV e outras ISTs, atingindo em torno de 9841 pessoas por meio das ações desenvolvidas.



PROJETO DE EXTENSÃO “SAÚDE NO TERRITÓRIO” É CONTEMPLADO PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA

2. PRINCIPAIS RESULTADOS



Participação de projeto em exposição no MPF e na ALESC

O Projeto de Extensão "Interações" que trabalha com mulheres migrantes, participou de exposição fotográfica e de peças artesanais produzidas por migrantes internacionais, realizadas no Ministério Público Federal e na Assembleia Legislativa do Estado. As exposições procuraram dar visibilidade às experiências migrantes, promovendo o diálogo sobre direitos e inclusão social, assim como a luta pela regulamentação das Leis de Migração Estadual e Municipal.



Acolhimento e atendimento a populações vulneráveis

Os projetos de extensão do Pró-Comunidade destacam-se pelo acolhimento psicológico, social e pela orientação jurídica de populações em situação de vulnerabilidade, incluindo pessoas em sofrimento psíquico, migrantes e refugiados, mulheres em situação de violência, população em situação de rua e mulheres privadas de liberdade, dentre outras.



Reconhecimento institucional, articulação em rede e expansão de parcerias institucionais

Houve aumento do interesse de instituições e coletivos em conhecer o Pró-Comunidade e em estabelecer parcerias de trabalho, ampliando o alcance e o impacto das ações extensionistas.



2. PRINCIPAIS RESULTADOS

-  **Atuação intersetorial e parcerias estratégicas**

O conjunto das parcerias estabelecidas e aprimoradas ao longo de 2025 demonstram a capacidade institucional de atuação intersetorial, a inserção do UNICESUSC em redes interinstitucionais estratégicas e reforça, em outros casos, a atuação do Pró-Comunidade como articulador entre universidade e políticas públicas.
-  **Participação nas maiores Competições de Arbitragem da América Latina**

Acadêmicos e docentes do NUPARB voltaram a participar da CAMAGRO e CAMARB. Na etapa Sul, uma estudante do curso do Direito ganhou menção honrosa de melhor oradora. Na etapa nacional, o time se classificou pela primeira vez para as oitavas de final.
-  **Impulso à iniciação científica**

Em 2025, trabalhou-se pelo fortalecimento da iniciação científica no UNICESUSC, por meio da ampliação das Jornadas de Integração e Iniciação Científica (JIIC), que incluíram espaços como Mostra de Extensão, e contaram com a publicação dos resumos expandidos dos trabalhos apresentados nos Cadernos de Iniciação Científica, incentivando a produção acadêmica e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.



2. PRINCIPAIS RESULTADOS



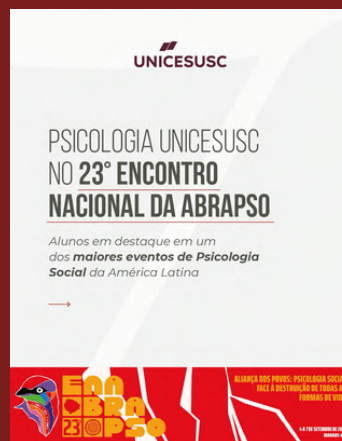
Divulgação da extensão em eventos científicos

Por meio da apresentação de trabalhos em eventos científicos, como o encontro da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO), realizado em Manaus, o UNICESUSC esteve representado por 10 estudantes e 4 docentes, levando a experiência da extensão e seus impactos formativos e territoriais para além do espaço do Centro Universitário.



Implementação da extensão curricularizada nos cursos EaD

No semestre 2025.1, foi iniciada, de forma pioneira, a implementação da extensão curricularizada nos cursos de Recursos Humanos e Gestão Comercial, ambos ofertados na modalidade EaD. A iniciativa marcou um avanço na consolidação da política de curricularização da extensão nesta modalidade, com atividades presenciais e a participação ativa dos estudantes no planejamento, execução e avaliação das ações desenvolvidas.



2. PRINCIPAIS RESULTADOS



Lançamento do Vol. 2 da Revista do Pró-Comunidade

Foi lançado o segundo número da Revista do Pró-Comunidade, com o objetivo de dar visibilidade aos projetos e iniciativas extensionistas do UNICESUSC, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão e consolidando um espaço institucional de disseminação das ações desenvolvidas junto à comunidade.



Expansão do Pró-Comunidade

Em 2025 se reestruturou o Pró-Comunidade, com a criação do Centro de Produção de Saberes e Cuidado em Saúde (CEPROSAÚDE). O novo centro passou a abrigar o CEPSI e o CEPNUTRI, vinculados, respectivamente, aos cursos de Psicologia e Nutrição, fortalecendo a integração das ações extensionistas na área da saúde e qualificando a gestão, a articulação interprofissional e o atendimento à comunidade.



Apoio institucional à extensão

O investimento na infraestrutura do setor e o apoio financeiro do UNICESUSC para a realização das ações de extensão, especialmente no âmbito dos Projetos de Extensão e das Atividades Curricularizadas de Extensão (ACE), têm contribuído de forma significativa para qualificar as ações desenvolvidas e para o fortalecimento de seus impactos sociais.



3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

3.1 CEPROSAUDE

O **Centro de Produção de Saberes e Cuidado em Saúde (CEPROSAÚDE)** integra o Pró-Comunidade como estrutura articuladora das ações extensionistas e estágios obrigatórios dos cursos de Psicologia e Nutrição. O centro abriga o Centro de Produção de Saberes e Práticas em Psicologia (CEPSI) e o Centro de Produção de Saberes e Práticas em Nutrição (CEPNUTRI), promovendo a integração entre formação acadêmica, práticas de cuidado e atendimento à comunidade. No momento, a prestação direta de serviços do CEPROSAUDE ocorre por meio da Clínica-Escola do CEPSI, do Núcleo de Avaliação Psicológica (NAPSI) e do Projeto Interinstitucional de Atenção Psicológica a Estudantes de Psicologia, cujas informações são apresentadas na sequência.

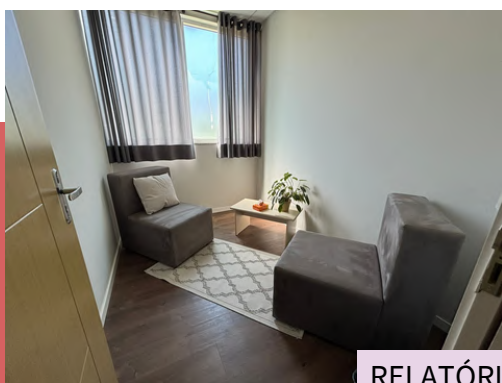
A **Clínica-Escola do CEPSI** é responsável pela realização de atendimentos psicológicos gratuitos, individual e grupal, a crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade social de Florianópolis, com prioridade para moradores do Norte da Ilha, sendo os atendimentos realizados por estagiários supervisionados por professores psicólogos.

Atendimentos Clínica-Escola do CEPSI

Indicadores	2025.1	2025.2
Usuários atendidos*	172	270
Quant. atendimentos realizados**	1341	2730
Usuários atendidos no Serviço de Pronto Atendimento	15	20

*O número de atendimentos realizados na Clínica-Escola do CEPSI a cada semestre pode apresentar variações devido à quantidade de estagiários ingressantes no serviço. Ressalta-se que, do total de usuários registrados no segundo semestre, parte corresponde a novos atendimentos e parte refere-se a usuários cujos processos terapêuticos tiveram início em semestres anteriores.

**Refere-se à quantidade de sessões individuais realizadas por semestre, sendo que, cada usuário mantém uma média de 7 a 10 atendimentos.



3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O **Núcleo de Avaliação Psicológica (NAPSI)**, vinculado ao CEPSI, oferece serviços especializados em avaliação psicológica, realizados por estagiários do curso de Psicologia sob supervisão docente, contribuindo para a formação acadêmica nesta área e para o atendimento qualificado à comunidade.

Atendimentos NAPSI

Indicadores	2025
Usuários atendidos	47
Avaliações psicológicas concluídas	28



3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Projeto Interinstitucional de Atenção Psicológica a Estudantes de Psicologia: indígenas, quilombolas e em situação de vulnerabilidade social.

O projeto, coordenado pelas professoras Marília dos Santos Amaral (CEPSI/UNICESUSC), Zuleica Pretto (SAPSI/UFSC) e pelo professor Rogério Machado Rosa (UFSC), configura-se como uma cooperação interinstitucional entre a Clínica-Escola do Centro de Produção de Saberes e Práticas em Psicologia (CEPSI) do UNICESUSC e o Serviço de Atenção Psicológica (SAPSI) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A iniciativa tem como objetivo oferecer acolhimento e acompanhamento psicológico a estudantes do curso de Psicologia, em resposta às dificuldades de acesso ao atendimento psicológico gratuito, considerando os impedimentos éticos decorrentes do vínculo institucional dos discentes com as respectivas clínicas-escola.

No âmbito dessa parceria, estagiários do UNICESUSC, em fase final de formação, realizam atendimentos psicológicos a estudantes indígenas, quilombolas e em situação de vulnerabilidade social do curso de Psicologia da UFSC. De forma recíproca, estudantes da UFSC realizam o acompanhamento psicológico de acadêmicos em situação de vulnerabilidade social do curso de Psicologia do UNICESUSC, sob supervisão de orientadores de estágio de suas respectivas instituições.

Ao articular ensino, prática clínica e promoção da saúde mental, o projeto contribui para o fortalecimento da formação acadêmica e profissional dos estagiários, ao mesmo tempo em que amplia o acesso ao cuidado psicológico e fortalece políticas institucionais de acolhimento e permanência estudantil.

Atendimentos realizados em 2025

2025.1	2025.2
10 estudantes	12 estudantes

3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

3.2 CEPROJUR

O **Centro de Produção de Saberes e Práticas Jurídicas (CEPROJUR)** integra o Pró-Comunidade como estrutura responsável pela articulação das ações extensionistas e das práticas supervisionadas do curso de Direito. O centro abrange o Escritório de Atendimento Jurídico (ESAJ), o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) e o Núcleo de Práticas em Arbitragem (NUPARB), cujas informações são apresentadas na sequência.

O **Escritório de Atendimento Jurídico (ESAJ)** oferece assistência jurídica integral e gratuita a moradores da Ilha de Florianópolis, por meio do ajuizamento e acompanhamento de demandas judiciais, orientação e consultoria extrajudicial, além de ações de extensão voltadas à conscientização jurídica, abrangendo áreas como direito civil, administrativo, penal, do trabalho e interesses coletivos.

Atendimentos Escritório de Atendimento Jurídico - ESAJ

Indicadores	2025.1	2025.2
Processos judiciais em curso	212	249
Demandas extrajudiciais/em análise jurídica	44	28
Demandas concluídas/processos arquivados	45	21
Novos assistidos	55	59
Audiências realizadas	27	26
Prazos judiciais e administrativos cumpridos	936	856

*O número de atendimentos realizados no ESAJ em cada semestre podem variar de acordo com a quantidade de estagiários ingressantes no serviço.



3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O **Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC)**, fruto de convênio entre o UNICESUSC e o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, oferece atendimento gratuito à comunidade do Norte da Ilha, promovendo a resolução de conflitos por meio da conciliação. A atuação com procedimentos simplificados possibilita soluções mais rápidas, eficazes e menos litigiosas, contribuindo para a redução da judicialização.

Atendimentos Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania - CEJUSC

Indicadores	2025.1	2025.2
Audiências agendadas	56	65
Audiências com presença	33	48
Acordos realizados	26	26
Acordos não realizados	00	11
Audiências agendadas e não realizadas	23	17
Número de pessoas atendidas	89	104

MEDIÇÃO DE CONFLITOS

Dicas de como participar da sessão de mediação

O que é a mediação?
A mediação é uma forma de resolver conflitos e desafios em que as pessoas são auxiliadas por um mediador, que facilita a comunicação entre elas.

Quais situações posso resolver com a mediação?
A mediação serve para auxiliar as pessoas para o divórcio, para resolver questões de guarda, convivência e alimentos de seus filhos, resolver um problema entre vizinhos, auxiliar a readequar um contrato etc.

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO RESPEITOSA na mediação
A comunicação é muito importante na mediação. Para que a sessão de mediação seja um espaço seguro para todos, é necessário o comprometimento com a comunicação não violenta.

- Se você procurou a mediação, explique o que você deseja resolver e apresente sua proposta de resolução.
- Se você recebeu um convite para participar da mediação, escute o que a outra pessoa tem a falar e manifeste suas propostas de resolução.

Concentrem-se em soluções de benefícios mútuos!

DICAS PRÁTICAS

- A mediação dura no máximo 1 hora
- Traga seus documentos atualizados, como certidão de casamento, por exemplo
- Escute atentamente, mantenha uma comunicação respeitosa
- Se tiver dúvidas, manifeste-as perante o mediador
- Você pode contratar um advogado se for da sua vontade
- O resultado da mediação pode ser escrito, não sendo por encaminhamento do procedimento



3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O **Núcleo de Prática Jurídica em Arbitragem (NUPARB)**, que em 2018 formou a primeira equipe de uma instituição privada de Santa Catarina a participar da maior competição de arbitragem da América Latina, desenvolveu em 2025 as seguintes atividades e obteve os seguintes resultados:

- Participação em competições organizadas pelas principais Câmaras de Arbitragem do país: CAEMP, CAMAGRO, CAMARB.
- CAMAGRO - Etapa Sul uma estudante ganhou menção honrosa de melhor oradora.
- CAMARB - Etapa Nacional o time se classificou pela primeira vez para as oitavas de final.
- Realização de visitas técnicas ao TJSC e à Câmara.

Núcleo de Prática Jurídica em Arbitragem - NUPARB

Indicadores	2025.1	2025.2
Quantidade de acadêmicos vinculados	15	7
Quantidade de docentes vinculados regularmente	1	1
Quantidade de participantes externos das ações desenvolvidas*	500	

* Por se tratar de um Núcleo de Prática Jurídica, consideram-se participantes externos todas as pessoas que integram o ecossistema das competições jurídicas estaduais e nacionais, incluindo instituições de ensino, alunos competidores, jurados e equipes técnicas que interagem com o NUPARB.



3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Parceria com a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Florianópolis

Em 2025, oficializou-se um termo de cooperação com a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Florianópolis, que busca oferecer atendimento jurídico gratuito e humanizado a vítimas de crimes, especialmente mulheres em situação de violência, por meio do ESAJ e das ações de extensão do CEPROJUR.

A iniciativa une acolhimento, formação acadêmica com propósito e o compromisso real com a transformação social.

Como parte da parceria de trabalho foram **assistidas 4 mulheres** em 2025.2



UNICESUSC presente: nova parceria com a Procuradoria da Mulher garante atendimento jurídico gratuito e humanizado a vítimas de violência

3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

3.3 QUANTIDADE DE ACADÊMICOS E DOCENTES VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A prestação de serviços psicológicos e jurídicos realizada por meio do CEPSI e do CEPROJUR, integra os estágios obrigatórios e as práticas supervisionadas dos cursos de Psicologia e Direito, constituindo espaços formativos fundamentais para a articulação entre teoria e prática, ao mesmo tempo em que garantem atendimento qualificado e gratuito à comunidade.

	ESTAGIÁRIOS		DOCENTES (SUPERVISORES E OUTROS)	
	2025.1	2025.2	2025.1	2025.2
CEPROJUR	169	136	10	8
CEPSI	40	64	6	7

3.4 CESUTECH

O **Centro de Gestão, Inovação, Tecnologia e Meio Ambiente (CESUTECH)** tem como propósito promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, estimulando a interdisciplinaridade e a colaboração entre os cursos a ele vinculados. O centro atua no apoio e no fomento a iniciativas inovadoras, tecnológicas e sociais, incentivando a participação ativa de acadêmicos e profissionais.

Integram o CESUTECH os cursos de Administração, Marketing, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Produção de Multimídia, Arquitetura e Urbanismo, Gestão Comercial (EAD) e Recursos Humanos (EAD).

Os acadêmicos vinculados ao CESUTECH não atuam diretamente na prestação de serviços nas dependências do Pró-Comunidade, no entanto, participam de ações extensionistas com impacto social por meio de projetos de extensão vinculados às disciplinas de curricularização da extensão.

PRINCIPAIS RESULTADOS DO CESUTECH EM 2025

- ✓ Se avançou na implementação de um **modelo de curricularização da extensão** mais sólido e interdisciplinar, por meio da vinculação dos acadêmicos a projetos de extensão que promoveram a interação entre estudantes dos diferentes cursos que integram o Cesutech. O que possibilitou também o desenvolvimento de ações diversificadas, ampliando o alcance das iniciativas e potencializando o impacto social.
- ✓ **Fortalecimento de parcerias** com instituições culturais, escolas públicas, organizações sociais, fundações e empresas, com destaque para a atuação conjunta com a Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes, a Galeria Municipal de Arte Pedro Paulo Vecchietti, escolas da rede pública de ensino, a Rede IVG – Instituto Padre Vilson Groh, a Fundação Somar, a Círculos de Hospitalidade, bem como empresas residentes no Sapiens Parque e em seu entorno; o que ampliou de forma significativa a inserção territorial do UNICESUSC em relação a anos anteriores.



3.4 CESUTECH

- ✓ Foram desenvolvidas **ações extensionistas diversas**, dentre elas: oficinas formativas, consultorias, diagnósticos organizacionais, atividades de inclusão e letramento digital, ações educativas intergeracionais, desenvolvimento inicial de soluções tecnológicas, eventos de inovação e atividades culturais. Essa diversidade contribuiu para o atendimento de diferentes públicos e para a ampliação do alcance social das ações.
- ✓ As ações **impactaram diretamente diversos setores e populações**, dentre eles, estudantes da rede pública, idosos, jovens, pessoas migrantes, empreendedores e usuários de serviços públicos e comunitários. Os impactos observados incluem ampliação do acesso à tecnologia e à informação, fortalecimento da autonomia digital, qualificação de práticas de gestão e finanças pessoais, estímulo ao empreendedorismo socialmente responsável e valorização do patrimônio cultural.
- ✓ Os projetos asseguraram o **protagonismo dos estudantes** em todas as etapas das ações extensionistas, o que contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas, sociais, éticas e cidadãs.



4. EXTENSÃO

4.1 ESTATÍSTICAS

A tabela a seguir apresenta a quantidade de projetos de extensão ativos em cada semestre de 2025, distribuídos por centros; bem como o número de pessoas atingidas pelas ações de extensão desenvolvidas no âmbito dos projetos e das disciplinas de extensão curricularizada, assim como de acadêmicos envolvidos na sua implementação.

Para fins de sistematização, ressalta-se que o modelo de curricularização adotado nos diferentes cursos e centros apresenta particularidades. Em alguns casos, os projetos de extensão estão integralmente vinculados às disciplinas de curricularização, em outros, desenvolvem também atividades independentes, além daquelas previstas nas disciplinas curriculares.

Semestre	Centro	Nº de projetos de extensão ativos	Nº de pessoas atingidas pelas ações de extensão	Nº de estudantes envolvidos na implementação
2025-1	CEPROSAUDE	9	9855	em torno de 230
	CEPROJUR	11	462	em torno de 190
	CESUTECH	8	393	em torno de 180
TOTAL		28	10710	600
2025-2	CEPROSAUDE	9	4345	em torno de 305
	CEPROJUR	12	4092	em torno de 303
	CESUTECH	4	103	em torno de 288
TOTAL		25	8540	896



Ressalta-se que, entre um semestre e outro, alguns dos projetos passam a atender públicos distintos, enquanto, em outros casos, há continuidade da participação dos mesmos sujeitos nas ações desenvolvidas. Em razão dessa dinâmica, os dados são apresentados de forma desagregada por semestre, evidenciando o volume de participações e os impactos gerados em cada período. Não sendo possível somar os totais semestrais, a fim de evitar a duplicidade de registros de participação.

4. EXTENSÃO

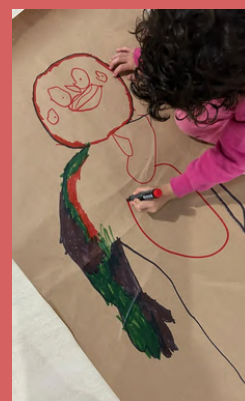
4.2 INSTITUIÇÕES, COMUNIDADES E/OU SETORES DA POPULAÇÃO ATINGIDOS PELA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- Estudantes da rede pública de ensino, abrangendo educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- Comunidades escolares, incluindo a Escola Básica Municipal Maria Conceição Nunes, Colégio Cruz e Sousa, Escola Sarapiquá, Escola Básica Municipal Paulo Fontes.
- Jovens da Grande Florianópolis participantes de ações formativas em transformação digital, incluindo iniciativas com foco em games.
- Crianças, adolescentes e jovens da Casa Lar Darcy Vitória de Brito, da Casa Lar EMAÚS, e atendidos por instituições e projetos sociais, como a ASAS – Ações Sociais Amigos Solidários e o Projeto PodeCrer do Instituto Pe. Vilson Groh, Centro Cultural Anastácia (CCEA) e Instituto Guga Kuerten (IGK).
- Pesquisadores e profissionais das áreas de arte, história, comunicação e design.
- Usuários da rede de saúde mental, incluindo participantes da Associação Alegre Mente e do CAPS II Ponta do Coral.
- Migrantes internacionais atendidos pela organização Círculos de Hospitalidade (crianças, adolescentes, adultos e idosos).
- Pessoas em situação de rua no município de Florianópolis e atendidas através do Consultório na Rua, do Centro de Saúde da Prainha.
- Idosos da Grande Florianópolis atendidos por meio de parcerias com a Fundação SOMAR da Prefeitura de Florianópolis, a SERTE, integrantes do Grupo de Amigos do Monte Verde e residentes do Residencial Sênior Terça da Serra.
- Comunidade em geral da Grande Florianópolis, incluindo pessoas que buscaram soluções para conflitos por meio de métodos de autocomposição.
- Profissionais e equipes técnicas da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes.



4. EXTENSÃO

- Mulheres em situação de violência, incluindo atendimentos realizados junto à Casa de Acolhimento a Vítimas de Violência Doméstica e Familiar.
- Pessoas em situação de privação de liberdade, incluindo a comunidade carcerária do Presídio Masculino Regional de Florianópolis e a comunidade carcerária feminina do Presídio Feminino de Florianópolis, suas familiares e funcionárias da unidade prisional.
- Comunidade interessada em ações culturais, educativas e patrimoniais desenvolvidas no território.
- Equipes técnicas e institucionais do Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS).
- Diretoria de Bem-Estar Animal de Florianópolis (DIBEA).
- Delegacia de Proteção Animal da Polícia Civil de Santa Catarina (DPA/PC-SC).
- Organizações parceiras, como a Underdog.
- Empresas residentes no Sapiens Parque e em seu entorno.
- Gestores e profissionais de micro, pequenas e médias empresas com demandas nas áreas de gestão, marketing, comunicação e inovação.
- Alunos, docentes e funcionários do UNICESUSC.
- Instituições públicas e parceiros institucionais, incluindo o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), o NAVIT Capital e o PROCON/SC.
- Trabalhadores domésticos, urbanos e rurais, assim como sindicatos de empregadores e de empregados, além de associações e demais entidades de classe.



4. EXTENSÃO

4.3 CONVÊNIOS E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Parceria estratégica em saúde pública

No âmbito da articulação com políticas públicas de saúde, destaca-se o convênio com o **Projeto ImPrEP da FIOCRUZ**, desenvolvido em parceria com o **Grupo de Apoio à Prevenção da Aids (GAPA)** e a **Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e Aids (RNP+SC)**. A parceria possibilitou a capacitação de estudantes do curso de Psicologia, que atuaram em ações extensionistas voltadas à disseminação de informações qualificadas sobre prevenção combinada ao HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

As atividades realizadas em 2025 envolveram os públicos listados a seguir, e alcançaram um total de **9841 pessoas** (em 2025.1 foram atingidas 7849 pessoas e em 2025.2 foram 1992 pessoas), as quais foram contabilizadas a partir da quantidade de materiais informativos e kits de prevenção e testagem entregues, configurando impacto social mensurável e integração efetiva entre ensino, extensão e políticas públicas.

- Participantes e organizadores do evento do Dia da Luta Antimanicomial;
- Pessoas usuárias do transporte público do Terminal Integrado de Santo Antônio de Lisboa (TISAN) e do Terminal Integrado de Canasvieiras (TICAN);
- Pessoas em situação de rua do centro de Florianópolis e de São José;
- Pessoas LGBT+ de Florianópolis;
- Comunidade universitária da UFSC;
- População 50+ de Florianópolis;
- População usuária do CAPS Ponta do Coral;
- Jovens do 9º ano da Escola Sarapiquá;
- Jovens do Centro Cultural Anastácia (CCEA);
- Jovens do Instituto Guga Kuerten (IGK);



4. EXTENSÃO

- Comunidade acadêmica do UNICESUSC;
- Comunidade acadêmica da UDESC;
- Estudantes do ensino médio e dos cursos técnicos do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e do Centro de Educação Profissional (CEDUP);
- População assistida pela Ong Voluntários Floripa;
- Grupo de Gestantes do CRAS Canasvieiras;
- Participantes da Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Florianópolis.



4. EXTENSÃO

Parceria estratégica no campo da migração, direitos humanos e integração social

Destaca-se igualmente a colaboração com a **organização Círculos de Hospitalidade**, voltada ao acolhimento, integração social e garantia de direitos da população migrante. Essa parceria adquire especial relevância no contexto de Santa Catarina, um dos estados da federação que mais migrantes internacionais recebe no país, o que impõe desafios específicos às políticas de acolhimento e integração.

A parceria se concretiza por meio de projetos de extensão desenvolvidos pelos três centros que compõem o Pró-Comunidade, articulando as diferentes áreas do conhecimento e densificando as estratégias de acolhimento e integração desenvolvidas.

- No âmbito do curso de Psicologia, o Projeto "Interações" realiza oficinas semanais de acolhimento destinadas a mulheres, crianças e adolescentes migrantes, promovendo espaços de escuta, convivência e fortalecimento de vínculos.
- Como parte das atividades de curricularização da extensão do próprio curso, os estudantes participaram do projeto *Emprego Sem Fronteiras* desenvolvido pela instituição parceira, como parte do qual atuam diretamente em atendimentos voltados à área de empregabilidade. Essa atuação contribui para a inserção socioprofissional da população migrante. Apenas no segundo semestre de 2025, por meio de 9 ações do projeto, foram atendidas diretamente pelos estudantes 67 pessoas migrantes internacionais e refugiados de 9 nacionalidades (Venezuela, Cuba, Haiti, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Irã e Síria).



4. EXTENSÃO

- Pelo curso de Direito, o Projeto "Pontes" atua na orientação e no acompanhamento de migrantes nos processos de regularização migratória, ampliando o acesso à informação e a direitos.
- No campo da tecnologia e através do CESUTECH, o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas desenvolve o projeto "Conectando Gerações e Impulsionando o Futuro e o Protagonismo Digital", que oferece oficinas para migrantes, abordando temáticas como: o uso de redes sociais e ferramentas digitais para fins de divulgação, atividades comerciais e busca de emprego de forma autônoma e segura.

No âmbito dessa colaboração, outras ações têm sido desenvolvidas:

- Realização de mutirões de documentação e empregabilidade nas dependências do UNICESUSC, voltados à orientação, à regularização migratória, à inserção no mercado de trabalho e ao acesso a serviços e direitos.
- Oferta de cursos de capacitação e treinamento destinados a profissionais e voluntários da organização Círculos de Hospitalidade, com foco na qualificação das práticas de acolhimento, atendimento e integração da população migrante no Estado de Santa Catarina.



4. EXTENSÃO

Parceria estratégica no âmbito das políticas culturais municipais, patrimônio e tecnologia

Por meio da parceria com a **Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes**, estudantes dos cursos de Administração, Marketing, Produção de Multimídia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Arquitetura e Urbanismo, atuam na organização e digitalização do patrimônio artístico e cultural de Florianópolis, contribuindo para sua preservação e para a ampliação do acesso público. Essa atuação se materializará na construção de uma plataforma digital de acervo vinculada à Fundação, voltada à sistematização e disponibilização online das obras.

O projeto parte do diagnóstico de que uma parcela significativa desse acervo, apesar de seu elevado valor histórico e simbólico, encontra-se restrita majoritariamente à consulta presencial, o que limita seu alcance social, educativo e científico. Nesse sentido, a parceria busca desenvolver e implementar soluções digitais que viabilizem a catalogação, a curadoria, a organização e a difusão do acervo, integrando tecnologia, design, comunicação e gestão cultural.

No segundo semestre de 2025, o projeto avançou na consolidação dos fluxos de organização e planejamento para a digitalização do acervo, no desenvolvimento de protótipos e funcionalidades da plataforma digital e na articulação com a equipe técnica da Fundação. Paralelamente, foram fortalecidas as ações de educação patrimonial, ampliando o acesso de escolas públicas, pesquisadores, profissionais da cultura, turistas, pessoas com deficiência e da comunidade em geral ao patrimônio artístico municipal.



4. EXTENSÃO

4.4 ATIVIDADES DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NOS CURSOS EAD

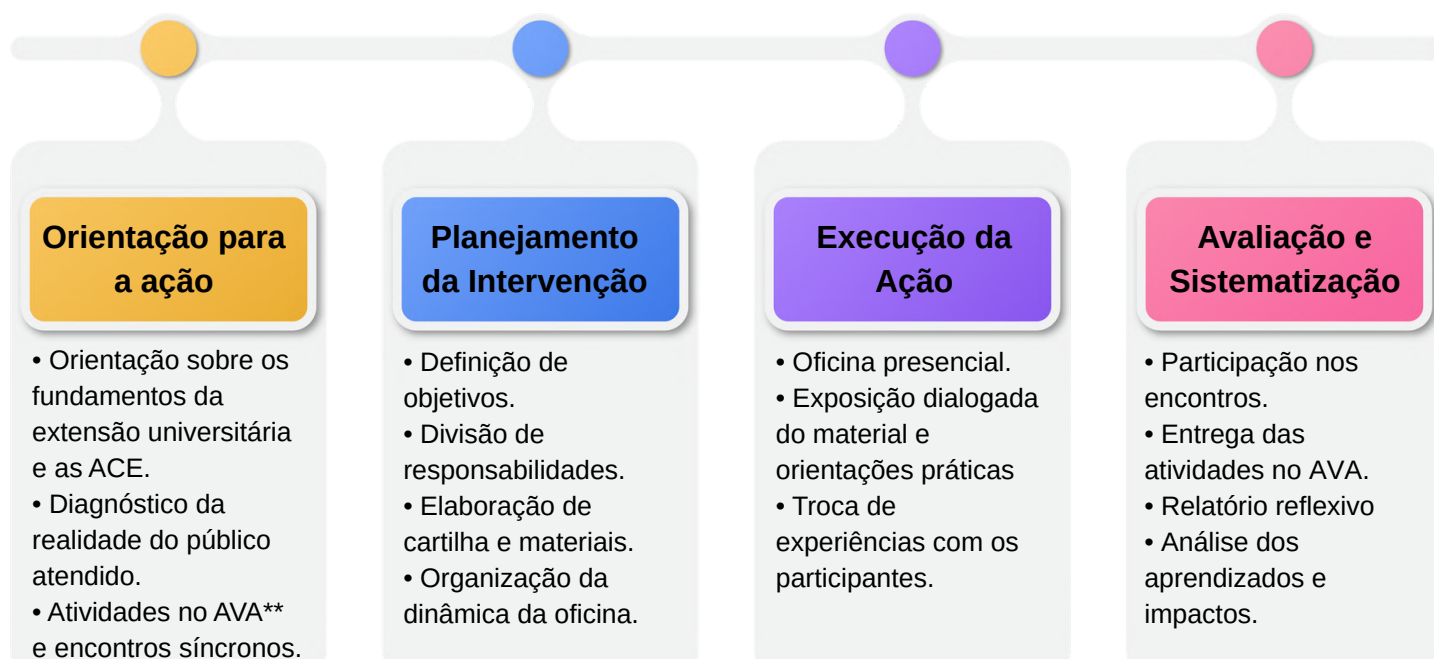
Em 2025.1 deu-se início, de forma pioneira, à implementação da extensão curricularizada nos cursos de **Recursos Humanos e Gestão Comercial**, ambos ofertados na modalidade EaD. O **modelo implementado**, em conformidade com as normativas do MEC e com as diretrizes institucionais da extensão, contemplou o desenvolvimento de atividades presenciais.

As ações extensionistas foram voltadas à **orientação profissional** e à inserção de adolescentes e jovens no mercado de trabalho, em parceria com o Projeto de Extensão CASA*. Tiveram como objetivo promover a orientação e o fortalecimento da autonomia de adolescentes e jovens na busca por oportunidades profissionais.

Os **9 acadêmicos** matriculados na disciplina participaram do planejamento, da organização e da execução da ação, incluindo a **produção de material de apoio, como cartilha e orientações**, a ser entregue aos jovens atendidos, fortalecendo o caráter formativo e social da disciplina.



Etapas do Projeto desenvolvido pelos acadêmicos



* Projeto de Extensão do UNICESUSC voltado à promoção de espaços coletivos de reflexão, acolhimento e fortalecimento de vínculos com crianças, adolescentes e jovens que se encontram em medida de proteção de acolhimento institucional.

** Plataforma digital usada para organizar e mediar atividades acadêmicas a distância ou de apoio ao ensino presencial.

4. EXTENSÃO

4.5 OUTRAS AÇÕES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO UNICESUSC EM 2025

Além das ações de extensão realizadas no contexto dos projetos e as vinculadas às atividades de extensão curricularizada, outras ações isoladas foram desenvolvidas no âmbito do UNICESUSC ao longo de 2025.

Ações	Quantidade
Aula Magna	1
Solenidade de Outorga do Título de "Professor Honoris Causa"	1
Palestras	2
Eventos	19
Apresentação de livros	4
Mini cursos	4
TOTAL	31



4. EXTENSÃO

4.6 IMPACTOS DA EXTENSÃO EM 2025

1. Impacto e transformação social

As ações de extensão promoveram impactos sociais relevantes junto a diferentes públicos da Grande Florianópolis, especialmente populações em situação de vulnerabilidade social, econômica e simbólica, com os seguintes resultados:

- Ampliação do acesso a direitos, especialmente nas áreas de saúde mental, justiça infantojuvenil, migração, violência de gênero, trabalho, educação e assistência social.
- Fortalecimento da autonomia dos sujeitos atendidos, por meio de ações formativas, de orientação e de acompanhamento continuado.
- Criação de espaços qualificados de escuta, acolhimento e pertencimento, favorecendo vínculos, participação e protagonismo social.
- Ampliação do acesso à Justiça por meio de métodos autocompositivos, contribuindo para soluções mais rápidas, eficazes e menos litigiosas.
- Fortalecimento da cidadania de mulheres em situação de violência, com ações de acolhimento, orientação e articulação com a rede de proteção.
- Promoção da inclusão social e da integração de migrantes e refugiados, com impactos diretos na qualidade de vida e na inserção comunitária.
- Atuação junto à população em situação de rua, contribuindo para a redução de vulnerabilidades e o acesso a serviços e direitos.
- Promoção do acesso à informação, à escuta qualificada e à educação em direitos junto a às pessoas privadas de liberdade e seus familiares, fortalecendo a autonomia, os vínculos familiares e o exercício da cidadania.
- Transformação social e ecológica por meio da promoção de uma cultura voltada à preservação ambiental.

2. Articulação com políticas públicas e redes institucionais

As ações extensionistas fortaleceram a articulação do UNICESUSC com políticas públicas e redes institucionais, por meio de parcerias estratégicas, resultando nos seguintes impactos:

- Atuação conjunta com instituições como o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Ministério Público, Defensoria Pública, FIOCRUZ, Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes, Fundação SOMAR, DIBEA, CETAS, Delegacias Especializadas, PROCON/SC, instituições de ensino infantojuvenil e organizações filantrópicas e da sociedade civil.
- Qualificação dos serviços prestados à comunidade, a partir da atuação intersetorial e do compartilhamento de saberes técnicos e institucionais.
- Fortalecimento da presença do UNICESUSC no território, consolidando sua atuação como instituição comprometida com a responsabilidade social e o desenvolvimento local.

4. EXTENSÃO

3. Integração entre ensino, pesquisa e extensão

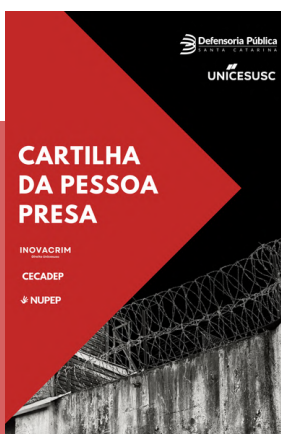
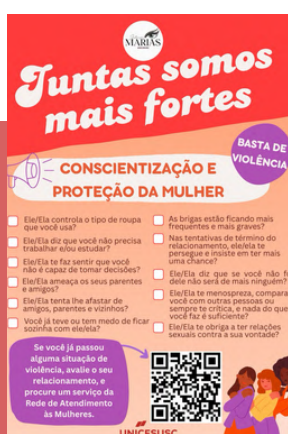
As ações de extensão estiveram diretamente integradas às atividades de ensino e pesquisa, especialmente por meio da curricularização da extensão, dos estágios obrigatórios e das práticas supervisionadas, produzindo os seguintes resultados:

- Aplicação prática dos conteúdos teóricos trabalhados nos cursos de graduação, em diálogo com demandas reais da comunidade.
- Desenvolvimento de competências técnicas, éticas e profissionais dos estudantes, como escuta qualificada, planejamento, trabalho em equipe e atuação interprofissional.
- Produção de subsídios técnicos e diagnósticos sociais voltados ao aprimoramento das ações extensionistas e à incidência em políticas públicas.
- Elaboração de materiais educativos, cartilhas, relatórios técnicos e conteúdos formativos.
- Sistematização e análise de dados relevantes para a pesquisa aplicada e para o planejamento institucional da extensão.

4. Impacto na formação acadêmica e profissional dos estudantes

A participação dos estudantes nas ações de extensão produziu impactos significativos na formação acadêmica e profissional, expressos nos seguintes resultados:

- Desenvolvimento de competências profissionais, sociais e cidadãs, como trabalho em equipe, comunicação, planejamento, gestão de projetos e resolução de conflitos.
- Qualificação da escuta e da atuação ética em contextos sociais complexos e interdisciplinares.
- Fortalecimento da iniciação científica e da produção de conhecimento aplicado.
- Ampliação da consciência crítica e do compromisso social dos estudantes.
- Maior compreensão sobre direitos humanos, diversidade, justiça social, sustentabilidade, saúde coletiva e políticas públicas.
- Integração efetiva entre formação acadêmica e demandas concretas do território.



4. EXTENSÃO

5. Sustentabilidade, continuidade e institucionalização das ações

Os impactos observados evidenciam a sustentabilidade e a continuidade das ações extensionistas desenvolvidas, materializadas nos seguintes aspectos:

- Consolidação de parcerias institucionais com órgãos públicos, organizações da sociedade civil e redes territoriais.
- Inserção continuada dos projetos de extensão na rotina de escolas, serviços e comunidades atendidas.
- Ampliação progressiva da demanda pelos serviços e ações extensionistas oferecidos.
- Reestruturação organizacional do Pró-Comunidade, com a criação do CEPROSAÚDE.
- Produção de materiais institucionais voltados à memória, avaliação e planejamento das ações de extensão.

6. Avaliação, monitoramento e impacto institucional

As ações de extensão também produziram impactos relevantes no âmbito institucional, expressos nos seguintes resultados:

- Fortalecimento da imagem do UNICESUSC como instituição comprometida com a transformação social, a promoção de direitos e o desenvolvimento territorial.
- Geração de dados e informações qualificadas para os processos de avaliação institucional e autoavaliação.
- Produção de subsídios para o planejamento estratégico da extensão universitária.
- Consolidação da extensão como eixo estruturante da missão institucional do UNICESUSC.



5. PESQUISA - NUPAP

O **Núcleo de Produção Acadêmica e Publicações (NUPAP)** tem como escopo apoiar, organizar e fortalecer a pesquisa e produção acadêmica da instituição. O núcleo atua no incentivo à iniciação científica, no acompanhamento dos núcleos de pesquisa, na organização de eventos acadêmicos e na sistematização e disseminação dos conhecimentos produzidos no âmbito institucional.

Por meio da organização das Jornadas de Integração e Iniciação Científica (JIIC), da publicação dos Cadernos de Iniciação Científica e da Revista Pró-Comunidade, o NUPAP contribui para a qualificação da produção acadêmica, a visibilidade das ações desenvolvidas e aprimoramento de uma cultura institucional de pesquisa e extensão no UNICESUSC.

5.1 NÚCLEOS DE PESQUISA

Em 2025, foram aprovados **três projetos acadêmicos de iniciação científica** por meio de Edital lançado em março de 2025 pela Pró-Reitoria Acadêmica e o Núcleo de Produção Acadêmica e Publicações (NUPAP), como estratégia de estímulo à pesquisa e à iniciação científica no Centro Universitário.

Os projetos aprovados foram:

- **Práticas Sociais, Experiência e Direitos Humanos.**
 - Coordenadora: Profa. Larissa Franco Severino.
- **Estudos sobre Identidades, Identidades Deficientes e Mestiças.**
 - Coordenadora: Profa. Ilze Zirbel.
- **LabSENSUS – Laboratório de Pesquisa Crítica em Regulação e Tecnologia.**
 - Coordenador: Prof. Thanderson Sousa.



Os projetos envolveram a participação de **36 estudantes**, sendo **06 deles contemplados com bolsas institucionais de pesquisa.**

5. PESQUISA - NUPAP



No período de 2025, os Núcleos de Pesquisa desenvolveram **atividades** regulares de formação acadêmica, produção científica e participação em eventos institucionais, dentre eles:

- Realização de reuniões periódicas de estudo, debate teórico e orientação metodológica.
- Definição e acompanhamento de subprojetos individuais vinculados aos eixos temáticos de cada núcleo.
- Capacitação discente em fundamentos teóricos e metodológicos nas áreas de direitos humanos, identidades e diversidade, regulação e tecnologia.
- Elaboração de trabalhos científicos para apresentação em eventos institucionais.
- Produção de textos acadêmicos.
- Articulação entre pesquisa e conteúdos curriculares da graduação.



Dentre os principais **resultados** alcançados em 2025, destacam-se:

- Apresentação de mais de 10 trabalhos científicos na JIIC.
- Produção de capítulo para obra coletiva, intitulado "Pela preservação do humano: o Direito enquanto limite à normatividade algorítmica". O capítulo será publicado em 2026 pela Editora Habitus.
- Desenvolvimento de competências investigativas, críticas e metodológicas dos estudantes.
- Avanço na consolidação de linhas de pesquisa alinhadas a temáticas contemporâneas de relevância social, dentre elas:
 - Direitos humanos, práticas sociais e políticas públicas.
 - Identidades, diversidade, processos de mestiçagem e dinâmicas de diferença cultural.
 - Regulação da tecnologia, proteção de dados pessoais e governança algorítmica.
 - Inteligência artificial, normatividade digital e seus impactos jurídicos e sociais.
- Fortalecimento da cultura de iniciação científica na graduação.
- Integração efetiva entre ensino e pesquisa, com impacto na qualificação acadêmica institucional.

5. PESQUISA - NUPAP

5.2 RESULTADOS DA CONTRAPARTIDA DAS BOLSAS UNIEDU - MODALIDADE PESQUISA

O **Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU)** possui dentre seus objetivos incentivar a produção científica e a investigação aplicada, possibilitando aos estudantes contemplados pelos artigos no. 170 e 171, o aprofundamento de conhecimentos, a participação em projetos de pesquisa orientados por docentes e a contribuição para o avanço do conhecimento em suas áreas de atuação.

Dentre os temas abordados e as pesquisas desenvolvidas pelos alunos remanescentes* contemplados encontram-se:

- Estudo crítico de obras de autoras e autores que contribuem para a compreensão das dimensões filosóficas, psíquicas e sociais da realidade brasileira e latino-americana, com ênfase em questões de identidade, migração, gênero e produção contemporânea de subjetividades. Autoras/es aprofundadas/os: Gloria Anzaldua e Paul Preciado.
- Estudo crítico do texto *Extraordinary Bodies. Figuring Physical Disability in American Culture and Literature*, de Rosemarie Garland-Thomson, relativa ao campo dos estudos sobre deficiência.
- Interface entre a neuropsicologia e práticas acadêmicas. Elaboração de ações voltadas à divulgação científica e ao desenvolvimento de materiais educativos na área.
- Avaliação neuropsicológica em pessoas com Transtorno Depressivo Maior submetidas à Terapia Cognitivo-Comportamental.
- Estudo sobre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), articulando evidências científicas atualizadas acerca da neurobiologia, dos processos cognitivo-comportamentais e dos aspectos psicopatológicos.
- Efetividade, disponibilidade e principais entraves relacionados à distribuição de medicamentos oncológicos de alto custo pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, e impactos dessas dinâmicas no acesso ao tratamento por parte dos pacientes oncológicos.

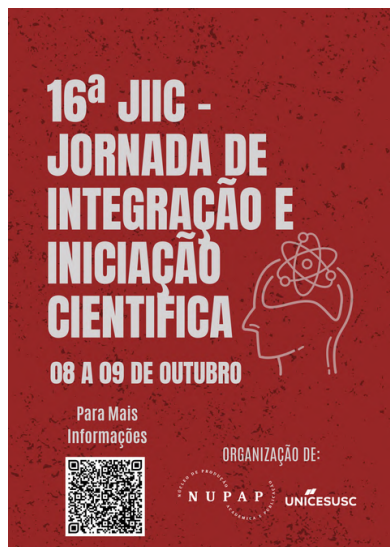
* Ressalta-se que, no período analisado, não foram concedidas novas bolsas do Programa UNIEDU. A participação nas ações descritas refere-se exclusivamente a bolsistas remanescentes, ou seja, a alunos cuja bolsa foi mantida por renovação regular até a finalização de sua trajetória acadêmica.

5. PESQUISA - NUPAP

- Análise da relação entre inovação tecnológica e segurança jurídica na produção de provas no processo penal, com ênfase na cadeia de custódia e na utilização de prints de conversas digitais como meio de prova.
- Riscos, diretrizes e mecanismos de controle relacionados à segurança da informação em sistemas de inteligência artificial utilizados no Poder Judiciário brasileiro, à luz da Resolução CNJ nº 615/2025, da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- Legalidade e constitucionalidade do emprego de meios de investigação excepcionais, tais como a colaboração premiada, a infiltração de agentes e a interceptação telefônica, previstos na Lei nº 12.850/2013, nos casos em que, ao final do processo, não se comprove a existência de organização criminosa.
- Análise da política migratória brasileira orientada à atuação dos serviços de assistência social no acolhimento de pessoas migrantes em situação de vulnerabilidade.
- Avaliação dos fatores que contribuem para a judicialização de vagas em creches para crianças de 0 a 3 anos no município de Florianópolis.

5. PESQUISA - NUPAP

5.3 JORNADAS DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA - JIIC



As 16ª JIIC, organizadas pelo NUPAP, foram realizadas entre os dias 8 e 9 de outubro de 2025.

As JIIC incluíram as seguintes atividades, desenvolvidas nos períodos diurno e noturno:

- **Palestra de abertura** "Curiosidade que não se contém: a aventura científica de desvendar o desconhecido" - Profa Ilze Zirbel
- **Minicursos:**
 - Terapias Comportamentais e cognitivas. Profs. Andrea Pesca, Juliane Viecili, Maria Eduarda Martins, Matheus Scheirner, Gianna Mestri, Nathalia Nunes, Alessandra dos Santos.
 - Laboratório de Escrita jurídica: artigo científico x textos de opinião. Prof. Juliana Goulart.
 - Oficina de pesquisa. Prof. Andra Costa
 - Da ideia ao negócio: fatores estratégicos para melhores resultados. Prof. Andre Carvalho.
- **Comunicações orais**
- **Apresentação de livros:** "Uma sala tranquila" - Autora Sandra Caponi.
- **Mostra de extensão e Feira de Economia Solidária.**
- **Apresentação cultural:** Grupo Musical JAM Session

ESCANEE OS QR CODE ABAIXO PARA ACESSAR AS INFORMAÇÕES

 BASTA APONTAR A CÂMERA DO SEU CELULAR E CONFERIR!



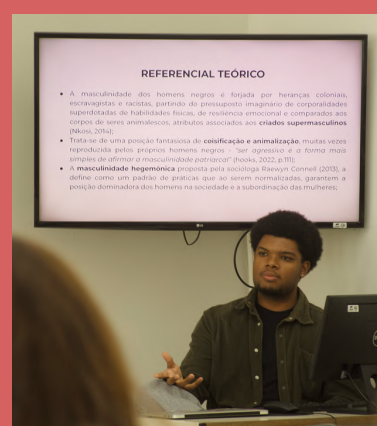
PROGRAMAÇÃO DAS 16 JIIC



CADERNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DAS 16 JIIC

4. PESQUISA - NUPAP

16a JIIC	Quantidade participantes
Palestra inaugural	127
Minicursos	66
Salas de apresentação de trabalhos – comunicações orais	372
Mostra de extensão	165
Apresentação de livro	32
TOTAL	762

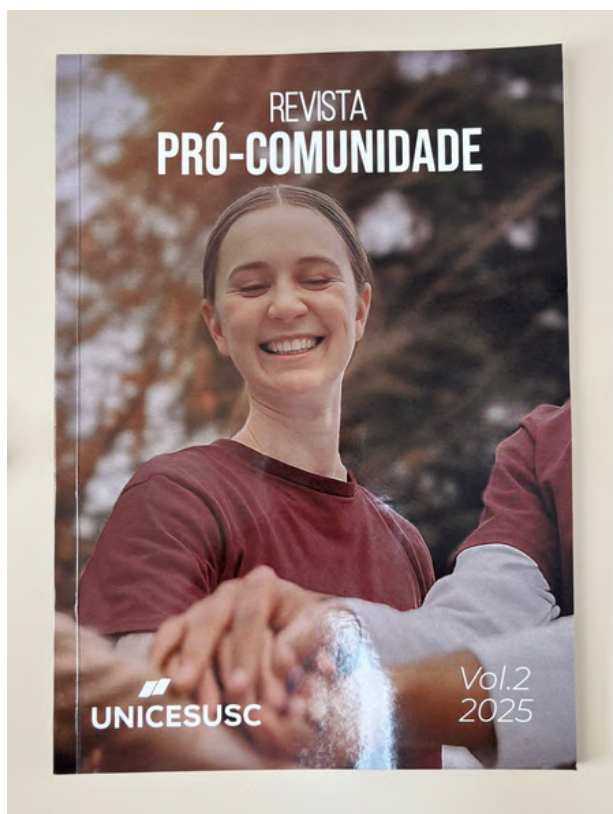


5. PESQUISA - NUPAP

5.4 REVISTA DO PRÓ-COMUNIDADE

Como parte das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Produção Acadêmica e Publicações (NUPAP), foi lançado o segundo número da Revista Pró-Comunidade.

A publicação reúne relatos, análises e sistematizações de projetos de extensão desenvolvidos no UNICESUSC, evidenciando a diversidade das ações realizadas e seus impactos formativos e sociais. A revista constitui um importante instrumento de visibilidade, memória institucional e disseminação das práticas extensionistas, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.



ESCANEE O QR CODE ABAIXO E TENHA À REVISTA DO PRÓ-COMUNIDADE!

 BASTA APONTAR A CÂMERA DO SEU CELULAR E CONFERIR!



6. NASCE

6.1 OBJETIVOS E ESTATÍSTICAS

O **Núcleo de Assessoria de Carreiras e Estágios (NASCE)** atua na identificação, organização e divulgação de oportunidades de estágio e inserção profissional, sistematizando essas informações e tornando-as acessíveis aos estudantes e egressos do UNICESUSC.

Os estágios não obrigatórios divulgados pelo NASCE têm como finalidade aproximar a formação acadêmica das demandas sociais e do mundo do trabalho, fortalecendo a articulação entre a universidade e os setores empresarial e governamental, principais responsáveis pela oferta de vagas de estágio e emprego.



As oportunidades de estágio são divulgadas aos estudantes por meio de canais online e presenciais:

- No ambiente digital, a divulgação ocorre através das redes sociais, do site institucional e, a partir de 2025, também através de um grupo exclusivo no WhatsApp para o compartilhamento de vagas de estágio e emprego.
- De forma presencial, as informações são disponibilizadas em mural atualizado semanalmente, e através da realização da Feiras de Estágios, possibilitando o contato direto entre estudantes e empresas.

Quantidade de Convênios vigentes	2025
Com empresas privadas	254
Com órgãos públicos	20
Com agências de integração	41
TOTAL	315



Do total dos convênios vigentes,
42 foram estabelecidos em 2025.

6. NASCE

Os **contratos** assinados entre discentes, campos de estágio e UNICESUSC, são estabelecidos por meio de convênios diretos ou intermediados por agências integradoras. Sendo as agências integradoras o principal meio de contratação para estágios não obrigatórios, conforme mostra a tabela a seguir.

Curso	No. Estágios	%	Através de Convênio Direto	Através de Agência Integradora
ADM	16	4,44%	12,5%	87,5%
ADS	17	4,72%	47,1%	52,9%
ARQ	16	4,44%	31,3%	68,8%
DIREITO	237	65,83%	17,7%	82,3%
GESTÃO COMERCIAL	0	0	0	0
MKT	11	3,06%	45,5%	54,5%
PMM	9	2,50%	66,7%	33,3%
PSICOLOGIA	49	13,61%	26,5%	73,5%
RH	1	0,28%	0	100%
NUTRIÇÃO	1	0,28%	0	100%
PÓS-GRADUAÇÃO	3	0,83%	0	100%
TOTAL	360	100%		

6. NASCE

6.2 FEIRA DE ESTÁGIOS E EMPREGOS

A Feira de Estágios foi realizada no dia 23 de março de 2025 e contou com a participação de **5 empresas** e **200 acadêmicos** do Centro Universitário.



7. SÍNTESE FINAL

7.1 ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



ODS (eixo temático)	Principais ações de extensão	Impactos observados
ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	Atendimentos psicológicos pelo CEPsi; ações do CEPNUTRI, ações em CAPS; atuação com população em situação de rua; parceria com Consultório de Rua, e com a FIOCRUZ através do Projeto ImPrEP	Ampliação do acesso ao cuidado em saúde mental; promoção da prevenção em saúde e alimentação saudável; fortalecimento da autonomia dos usuários; qualificação da formação dos estudantes
ODS 4 – Educação de Qualidade	Projetos de extensão e curricularização da extensão; estágios e práticas supervisionadas; oficinas formativas; iniciação científica; produção de materiais educativos, oficinas, eventos	Integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão; desenvolvimento de competências técnicas e éticas; formação crítica e socialmente referenciada
ODS 5 – Igualdade de Gênero	Ações com mulheres em situação de violência; atuação com mulheres privadas de liberdade; com população LGBTQIA+; oficinas e acolhimento a mulheres migrantes	Fortalecimento da cidadania e da autonomia; ampliação do acesso a direitos; articulação com redes de proteção; promoção da equidade de gênero
ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Oficinas de empregabilidade e uso de ferramentas digitais para inserção no mercado de trabalho; apoio à autonomia econômica por meio do uso estratégico de plataformas digitais e redes sociais; desenvolvimento de competências em empreendedorismo, gestão, marketing e comunicação, com atuação junto a micro, pequenas e médias empresas.	Contribuição para inclusão social em contextos urbanos; fortalecimento de comunidades mais resilientes e conectadas.

7. SÍNTESE FINAL

ODS (eixo temático)	Principais ações de extensão	Impactos observados
ODS 10 – Redução das Desigualdades (inclusão social e direitos humanos)	Projetos com migrantes e refugiados; mutirões de documentação e empregabilidade; atuação com população em situação de rua	Redução de vulnerabilidades sociais; ampliação do acesso à informação, à justiça e ao trabalho; promoção da inclusão e integração social
ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes (acesso à justiça)	Atuação do CEPROJUR e do CEJUSC; métodos autocompositivos; educação em direitos; orientação jurídica	Ampliação do acesso à justiça; resolução pacífica de conflitos; fortalecimento da confiança institucional; promoção dos direitos humanos

7.2 ALGUNS DESAFIOS

Alguns desafios identificados têm orientado o aprimoramento contínuo das estratégias de gestão, acompanhamento e avaliação da extensão, contribuindo para o fortalecimento institucional do Pró-Comunidade e para a qualificação das ações desenvolvidas.

Desafios operacionais:

A alta demanda por atendimentos psicológicos e jurídicos, associada à dependência do número de estagiários ingressantes no CEPSI e ESAJ por semestre, impõe limites à ampliação contínua da oferta de serviços.

Desafios de sistematização e mensuração de impactos:

A diversidade de projetos e públicos atendidos torna complexa a padronização de indicadores de impacto, exigindo aprimoramento contínuo dos instrumentos de monitoramento e avaliação.

Desafios da curricularização da extensão:

A coexistência de modelos distintos de curricularização entre cursos e centros, demanda esforços permanentes de articulação, alinhamento pedagógico e acompanhamento.

Desafios territoriais e sociais:

A atuação junto a populações em situação de extrema vulnerabilidade exige constante articulação interinstitucional e adaptação metodológica às condições concretas do território.



**PRÓ
COMUNIDADE**